



## “Partilhar”

Boletim Paroquial Nº 07

15.02.2026

Propriedade: Fábrica da Igreja Paróquia do Coração Imaculado de Maria R/ do Coração de Maria, 2735-470 CACÉM

Telefone: 219 142 550



### À LUZ DA PALAVRA

«*Sim, sim; não, não*»! Do princípio ao fim, é assim a linguagem do Sermão da Montanha! É de bem difícil digestão, mas a verdade é que não há aqui réstia de confusão. O que foi dito, pela Lei, aos antigos, permanece válido. E Jesus não retira uma vírgula. Para Jesus os mandamentos não têm prazo de validade! Mas também acrescenta, que não basta cumprir exteriormente o mínimo da Lei. Quem O segue levará a lei do amor, ao seu próprio coração, e vivê-la-á, até às suas últimas consequências. E, pela parte que nos coube hoje ouvir, teremos, pois, todos muito a crescer, até alcançar “*esta medida alta da vida cristã comum*” (NMI 31).

Como habitualmente, fixemo-nos, apenas, em três exigências máximas do amor.

**Primeiro**, Jesus leva às últimas consequências o 5.º mandamento da antiga Lei: «*Não matarás*». Talvez aqui ficássemos um pouco de consciência tranquila, por nunca termos cometido um aborto, um homicídio ou alguma tentativa de suicídio. Ora, Jesus vai bem mais longe: «*Não matar*» não é apenas não praticar o homicídio ou não atentar o suicídio. Quem odeia o seu irmão é um homicida (1 Jo 3,15): também a ira e a raiva, a indiferença ou o desprezo pelo outro, a maledicência e a difamação, o mexerico e a calúnia, são armas de destruição maciça, que matam verdadeiramente. E hoje, Jesus diria: também a eutanásia, isto é, “*qualquer gesto ou omissão, que, por sua natureza e nas intenções, provoca a morte, com o objetivo de eliminar o sofrimento*” (EV 65) é uma falsa compaixão e atenta contra o direito à vida, que nunca perde, em caso algum, a sua dignidade. “*Não matar*” não nos exige apenas depor as armas da violência, mas implica entrar na luta pelo cuidado e pela defesa da vida e da sua dignidade, que permanece inalterável, desde a sua conceção inicial ao seu ocaso natural. **Não lutemos por uma morte assistida, mas por uma vida assistida até à morte.** Sempre pela vida, até à morte. Mas nunca pela morte, antes da vida.

**Segundo**, Jesus leva às últimas consequências os 6.º, 9.º e 10.º mandamentos da antiga Lei, que preservavam a verdade do amor. E aqui, Jesus vai à raiz do pecado. Ele sabe que todo o mal lança raízes no coração; entra pela cobiça dos olhos e cola-se facilmente nas mãos. Por isso, Jesus diz a um violento «*corta!*»... a imagens e cliques, que desviam o coração e as mãos, de uma saída limpa. Para chegar onde Jesus nos quer levar, na linguagem do amor, já não basta a virtude da castidade; é preciso

respeitar a verdade da própria natureza humana do corpo, da sexualidade e do amor... Sempre o amor. Mas nunca o amor sem verdade.

**Por último**, Jesus toma o 8.º mandamento da antiga Lei, para não conceder qualquer espaço à mentira, nem mesmo à “*mentirinha piedosa*”! Ele exige-nos plena lealdade na nossa linguagem: “*sim, sim; não, não*”. **Não há aqui lugar para o “nim”, para a ambiguidade do “assim-assim”.**

Jesus não entra na conversa fiada de quem disfarça a mentira com a suposta “*inverdade*”, ou de quem dá cobertura à “*aparência*” ou ao “*boato*”, com a treta da “*pós-verdade*” ou dos “*factos alternativos*”. Quanta atualidade tem este mandamento da verdade, quando a palavra dada deixou de ser um testamento, e quando as promessas se tornaram apenas iscos e riscos de ilusão e captura. **Sempre a verdade. Mas nunca a verdade sem amor.**

**3.** Queridos irmãos e irmãs: o Sermão da Montanha continua para a semana... Mas antes de continuar a escalada façamo-nos três perguntas simples:

**1.** Estou a matar alguém aos poucos, com a minha indiferença, o meu desprezo, a minha má-língua, o meu mexerico venenoso?

**2.** Estou a desviar o olhar do meu coração, deixando-o contaminar pelo desejo de posse do outro ou pela cobiça do bem alheio?

**3.** Estou a trocar a palavra dada pela conveniência, e a verdade pela aparência?

Comecemos por aqui, pelo mais básico e fundamental dos mandamentos, para chegarmos ao TOP da lei: àquela lei do amor, que não tem mãos a medir! **(PMS).**

## EVANGELHO DO 6º DOMINGO COMUM

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

*Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:*

*«Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogar, mas completar.*

*Em verdade vos digo:*

*Antes que passem o céu e a terra, não passará da Lei a mais pequena letra ou o mais pequeno sinal, sem que tudo se cumpra.*

*Portanto, se alguém transgredir um só destes mandamentos, por mais pequenos que sejam, e ensinar assim aos homens, será o menor no reino dos Céus.*

*Mas aquele que os praticar e ensinar será grande no reino dos Céus.*

*Porque Eu vos digo:*

*Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus.*

*Ouvistes que foi dito aos antigos:*

*‘Não matarás; quem matar será submetido a julgamento’.*

*Eu, porém, digo-vos:*

*Todo aquele que se irar contra o seu irmão será submetido a julgamento.*

O AMOR PELA VIDA,  
UMA OPÇÃO  
DE LIBERDADE



Quem chamar imbecil a seu irmão será submetido ao Sinédrio,  
e quem lhe chamar louco será submetido à geena de fogo.  
Portanto, se fores apresentar a tua oferta ao altar  
e ali te recordares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti,  
deixa lá a tua oferta diante do altar,  
vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão e vem depois apresentar a tua oferta.  
Reconcilia-te com o teu adversário, enquanto vais com ele a caminho,  
não seja caso que te entregue ao juiz, o juiz ao guarda, e sejas metido na prisão.  
Em verdade te digo: Não sairás de lá, enquanto não pagares o último centavo.  
Ouvistes que foi dito: 'Não cometerás adultério'.

Eu, porém, digo-vos: **Todo aquele que olhar para uma mulher com maus desejos  
já cometeu adultério com ela no seu coração.**

Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado,  
arranca-o e lança-o para longe de ti,  
pois é melhor perder-se um só dos teus olhos  
do que todo o corpo ser lançado na geena.  
E se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a  
e lança-a para longe de ti,  
porque é melhor que se perca um só dos teus membros,  
do que todo o corpo ser lançado na geena.

Também foi dito: 'Quem repudiar sua mulher dê-lhe certidão de repúdio'.

Eu, porém, digo-vos: **Todo aquele que repudiar sua mulher,  
salvo em caso de união ilegítima, expõe-na ao adultério.**

E quem se casar com uma repudiada comete adultério.

Ouvistes ainda que foi dito aos antigos:

'Não faltarás ao que tiveres jurado, mas cumprirás diante do Senhor o que juraste'

Eu, porém, digo-vos que não jureis em caso algum:

nem pelo Céu, que é o trono de Deus;

nem pela terra, que é o escabelo dos seus pés;

nem por Jerusalém, que é a cidade do grande Rei.

Também não jures pela tua cabeça,

porque não podes fazer branco ou preto um só cabelo.

A vossa linguagem deve ser: 'Sim, sim; não, não'.

O que passa disto vem do Maligno».



**Palavra da salvação.**

*Gostaria de uma sociedade mais justa, menos corrupta,  
com menos hipocrisia, mais digna, com mais amor ao  
próximo, menos preconceito, menos rancor e principal-  
mente mais paz na alma.*

[Albert Einstein](#)

## ORAÇÃO

### SENHOR, QUE EU NÃO SEJA REBELDE

À vossa palavra,  
Uma vez que ela me ilumina e me indica  
os caminhos para o vosso Reino.  
À vossa presença,  
Uma vez que convosco e em Vós  
Encontro a plena felicidade.  
E as razões de viver em Vós.

### SENHOR, QUE EU NÃO SEJA REBELDE

Às vossas leis, uma vez que com elas  
Poderei ser realmente livre,  
Sem me submeter a outras, que no mundo  
São injustas e caprichosas.

### SENHOR, QUE EU NÃO SEJA REBELDE

À vossa vontade,  
Para não ser mais escravo  
de ninguém e de nada,  
E servindo-Vos a Vós, possa descobrir-Vos  
Na minha entrega simples,  
mas sincera aos outros.

### SENHOR, QUE EU NÃO SEJA REBELDE

Ao vosso projeto sobre mim,  
E conduzir a bom porto  
Aquilo que as minhas débeis forças  
me permitam.

### SENHOR, QUE EU NÃO SEJA REBELDE

Às vossas exigências  
no caminho da perfeição,  
Ao vosso coração,  
para moldar o meu feitio frio e duro,  
Ao vosso chamamento,  
para que não me esqueça  
Do quanto e do muito que me amas  
hoje e sempre. **Amén!**

## AVISOS DA SEMANA

**1. ACÓLITOS EM FORMAÇÃO:** a  
associação de acólitos do Cacém en-  
trou em **período de formação especí-  
fica** para o seu compromisso ou reno-  
vação a realizar **no 4º domingo de  
Páscoa.**

**2. CINZAS:** na quarta feira, dia 18  
de fevereiro damos início à nossa ca-  
minhada: **"da Quaresma à Páscoa,  
com sentido(s)"**. Assim, haverá missas  
às **09h00** e as **21h00** com **imposição  
das cinzas, sinal de penitência.**

**3. VIA SACRA PAROQUIAL:** Nas  
sextas feiras da Quaresma realizare-  
mos o exercício da via sacra. **Às 15h00  
e às 21h00.**

**4. RITO DE ELEIÇÃO DOS CATE-  
CÚMENOS:** vai acontecer no 1º do-  
mingo da quaresma, dia **22.02, às  
15h00, na sé patriarcal de lisboa.** As  
inscrições devem ser feitas até ao dia  
18.02.

**5. FESTA DE SÃO FRANCISCO E  
JACINTA MARTO:** no dia **20.02,** cele-  
bramos esta festa dos pastorinhos de  
Fátima **na missa das 09h00.**

**Ajude o Centro Social e Paroquial do Cacém,  
indicando o seguinte NIPC 502 276 380, no  
preenchimento do modelo 3 do IRS.**